

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7918 | Salvador, quinta-feira, 14.05.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



CAIXA

Jornada de 16 horas é desumana

Bem próprio do governo neofascista de Bolsonaro. Explorar o trabalhador à exaustão. A Caixa já está com o quadro de empregados reduzido e o que era preocupante pode ficar ainda pior. Projeto de lei do deputado federal Diego Andrade (PSD-MG) prevê que o horário de funcionamento das agências passe a ser das 6h às 22h durante a pandemia. Cruel e desumano. Página 3

Nada de novo. Lucro dos bancos nas alturas

Página 2

Últimos dias para votar na eleição do Sindicato

Página 4



Rotina dos bancários da Caixa já é bem exaustiva. Ampliar a jornada é crueldade

MANOEL PORTO

Lucro soma R\$ 13,7 bi no primeiro trimestre

Empresas podem e devem ajudar o país a sair da atual crise

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS um motivo para o sistema financeiro dar uma contribuição significativa à sociedade, seja pessoa física ou jurídica, na crise causada pelo coronavírus. O lucro líquido dos quatro maiores bancos em atividade no Brasil – BB, Bradesco, Itaú e Santander – bateu na casa dos R\$ 13,7 bilhões no primeiro trimestre do ano, segundo levantamento da Economática.

O resultado deixa claro que as organizações financeiras, sempre privilegiadas pelo governo, podem e devem ajudar o país a superar a crise causada pela Covid-19. Importante lembrar que no início da pandemia, o Banco Central des-



tinou recursos para os bancos privados que, somados a outras ações governamentais, chegam perto de R\$ 1 trilhão.

Entre as medidas, a liberação adicional de R\$ 68 bilhões em depósitos compulsórios. Detalhe, em fevereiro o BC já havia liberado R\$ 135 bilhões com o mesmo intuito. No fim das contas, em menos de dois meses foram R\$ 203 bilhões só para esse quesito.

PDD

Na prática, o lucro dos quatro maiores bancos do país foi muito maior do que o divulgado. É que as empresas elevaram as PDDs.

As Provisões para Devedores Duvidosos chegaram a R\$ 28,38 bilhões em três meses. Importante lembrar que a PDD é um valor separado pelos bancos para cobrir possíveis calotes dos clientes. Um truque muito utilizado para esconder o lucro real.

Projeto limita juros cobrados aos clientes

O PROJETO de lei que limita os juros do cheque especial e do cartão de crédito a 20% ao ano deve ir à votação virtual hoje.

Pela proposta, a taxa não pode passar dos 20%, mas só deve valer para as dívidas contraídas entre março de 2020 e julho de 2021.

O objetivo da medida é amenizar os efeitos da pandemia do novo coronavírus sobre as famílias e empresas. O texto ainda proíbe os bancos de reduzir, neste período, os limites de crédito que estavam disponíveis em 28 de fevereiro de 2020.

A regulamentação e fiscalização ficará a cargo do Banco Central. Com a Selic tão baixa – 3% ao ano – não é coerente manter os juros superiores a 600%. Com isso, a taxa de 20% ao ano é satisfatória. Segundo o BC, em março o juro médio do cheque especial estava em 130% ao ano para pessoas físicas. Já o cartão de crédito, estava em 296,1% ao ano.

Safr Pay cobra metas até na pandemia

O SINDICATO dos Bancários da Bahia tem recebido denúncias de que o Safr Pay ignora a pandemia causada pelo coronavírus e tem pressionado os funcionários a visitarem os clientes, inclusive estabelecendo metas maiores.

Procurado pela entidade, o gestor do banco informou que essa não era a orientação. Se compro-

meteu ainda em reforçar a posição da empresa, que é garantir a segurança de cada funcionário.

O Sindicato destaca que a cobrança de metas abusivas não é um caso isolado do Safr Pay. Os bancos têm agido da mesma forma. Os trabalhadores que se sentirem pressionados devem denunciar à entidade. Sigilo garantido.

Prorrogado convênio entre Previ e INSS

ENQUANTO o atendimento presencial nas agências do INSS não for retomado, o prazo do convênio entre a Previ com o Instituto Nacional do Seguro Social se mantém. A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil informou

que uma proposta de alteração legislativa foi encaminhada ao Congresso Nacional.

A intenção é manter o convênio permanentemente. Porém, é necessário esperar definição sobre a Lei 8.213/91, que trata de acordos de cooperação técnica

entre fundos de pensão e INSS, já que a MP 905/19 foi revogada.

A Funcef conseguiu prorrogar o convênio até junho deste ano graças à pressão dos participantes e do movimento sindical. Mas, a Fundação ainda não apresentou novidades sobre o assunto.



Limite para juros do cheque especial

Jornada de 16 horas: Exploração

Projeto de lei quer abertura das agências das 6h às 22h

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O DESCASO do governo e dos deputados governistas com o funcionalismo da Caixa e os brasileiros que precisam do auxílio emergencial para sobreviver durante a crise causada pela pandemia do coronavírus é demais. Ao invés de propor soluções efetivas que protejam as pessoas e acabem com as filas nas agências, como a descentralização do pagamento, querem mais arrocho para os empregados do banco.

Projeto do deputado federal Diego Andrade (PSD-MG) quer aumentar a jornada de trabalho na Caixa. Pelo projeto, as agências funcionariam das 6h às 22h, no período da pandemia. Uma proposta desumana que estabelece uma jornada de 16 horas. Quer dizer, muito mais confortável sobrecarregar e expor ainda mais os empregados à Covid-19 e outras doenças psicológicas do que se in-

MANOEL PORTO



Projeto expõe descaso com empregados da Caixa e brasileiros que necessitam do auxílio emergencial

dispor com os bancos privados, que lucram bilhões todos os anos no país, obrigando-os a ter compromisso social com o Brasil.

O papel desempenhado pelo governo federal e por parlamentares da base governista, desde que a crise causada pelo coronavírus atingiu o país, é bem próprio de um projeto neofascista. Não há preocupação com a vida das pessoas. Pelo contrário. O que se obser-

va até aqui é um descaso por completo com a pandemia e as consequências para as vítimas.

Com relação à Caixa, a intenção é desgastar ainda mais a imagem do único banco público do país, para assim, depois da crise, ganhar apoio da sociedade para a privatização. O movimento sindical já está atuando na Câmara Federal para impedir que a proposta avance.



Presidente da Caixa faz pouco caso em relação ao plano de saúde, mesmo diante da pandemia

Presidente debocha sobre o Saúde Caixa

ENQUANTO o Brasil chega a mais de 13 mil mortes por coronavírus, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, em pronunciamento, zombou dos novos empregados que não possuem o Saúde Caixa. Em tom irônico, disse que “nem ele tem o plano de saúde da instituição”.

Como sempre, empurra o problema com a barriga, jogando a responsabilidade para outros órgãos. Pedro Guimarães alega que não tem como estender o plano aos novos empregados, porque a contratação passa pela Sest (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais), depois de discutida com o Ministério da Economia.

A declaração mostra o total descaso com os bancários. Muitos estão na linha de fren-

te para fazer o pagamento do auxílio emergencial aos brasileiros atingidos pela crise da Covid-19, arriscando a saúde para prestar um serviço essencial à sociedade.

Há casos, inclusive, de trabalhadores da instituição contaminados, certamente durante o trabalho, que tiveram de arcar com os custos hospitalares.

Contratação

Para piorar, o presidente da Caixa, que só contratou as PCDs depois de uma ação judicial movida pelos sindicatos, disse que se tratava de uma reparação histórica. Como se a convocação tivesse partido do banco por livre e espontânea vontade. É uma mentira atrás da outra. Não engana ninguém.

Sindicato reivindica o fechamento dos PABs em hospitais

O SINDICATO dos Bancários da Bahia permanece atento e cobrando medidas de proteção à saúde da categoria e da população durante a pandemia causada pelo coronavírus. Pelo alto risco de contaminação, a entidade quer o fechamento dos PABs (Postos de Atendimento) e agências do Bradesco localizados em hospitais.

Com diversos casos de infectados por Covid-19 no local, o SBBA conseguiu há mais de um mês que o PAB do Bradesco no Hospital Santo Antônio, que abriga as Obras Sociais de Irmã Dulce, em Salvador, fosse fechado.

Em contato com a direção do Bradesco, o Sindicato também pediu o fechamento dos PABs localizados no Hospital Santo Amaro e no Hospital da Bahia.

A organização financeira solicitou informações sobre o nível de contaminação dos profissionais de saúde dos hospitais, recepção, dentre outros, para justificar o fechamento das unidades.

Em abril, o Santander atendeu reivindicação do SBBA e fechou todos os postos existentes em hospitais no Estado.

Eleição a todo vapor. Votação vai até amanhã

O voto fortalece a democracia sindical

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM PLENA pandemia, com as ameaças do neofascismo, o Sindicato dá uma verdadeira prova de democracia, convocando os bancários a participarem da eleição que vai escolher as diretorias

Executiva e Regional e o Conselho Fiscal. A votação segue até às 18h de amanhã. Como o pleito é totalmente virtual, por conta das recomendações dos órgãos de saúde, que estabelecem o isolamento social para diminuir a proliferação do coronavírus, o associado pode votar de onde estiver. É muito fácil e prático.

A votação acontece pelo aplicativo do *Bancários Bahia* ou no site (bancariosbahia.org.br).

SBBA quer mudança de plano dos aposentados da Desenhahia

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia segue mobilizado pela mudança no plano de saúde dos aposentados da Desenhahia, que hoje pagam um valor abusivo à Promédica.

O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, entrou em contato com o deputado Zó (PCdoB), que ficou de solicitar ao presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Nelson Leal, uma videoconferência

para tratar do assunto, visando encaminhar um projeto que altere a redação da lei específica do Planserv, autorizando a inclusão dos aposentados.

Vale lembrar que o Sindicato já havia apresentado a reivindicação e há uma movimentação da entidade na Alba. O SBBA quer que os aposentados sejam incluídos no Planserv e passem a ter os mesmos direitos que outros empregados de estatais da Bahia.



É só clicar no *banner* da eleição, informar o CPF, verificar os dados pessoais e criar uma senha. Logo depois uma nova aba é aberta. Basta digitar novamente o CPF, a senha e votar.

Os funcionários aposentados também podem participar e escolher quem vai representar a categoria no próximo

triênio 2020/2023. A forma de voto é igual para todos.

É imprescindível a participação de todos os bancários da base do Sindicato da Bahia. Inclusive, a entidade conquistou a liberação do Santander para que os funcionários possam ter acesso ao site do SBBA através do sistema do banco espanhol.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SEM ILUSÃO Tomara que não, porém a tendência é ser apenas mais um escândalo político, a publicização da reunião do dia 22 de abril e do teste da Covid-19 do presidente. Com o Centrão no governo, Maia trancou a sete chaves os pedidos de *impeachment* e os militares não querem nem saber de mudança. Para o mercado, Bolsonaro satisfaz. Deixa ele aí. Só restam as esquerdas.

SÓ MILAGRE Vá lá que, diante de evidências do vídeo do dia 22, a PGR apresente denúncia. Vá lá também que o STF, cujo presidente Toffoli achou exagero o colega Alexandre ter barrado a nomeação de Ramagem para a PF, encaminhe ao Congresso. E a Câmara, dominada pelo Centrão, vai autorizar o Supremo a abrir processo contra Bolsonaro? Sem chance.

POR PRECAUÇÃO “Seguro morreu de velho”. Mesmo sabendo que, apesar de todas as barbaridades, inclusive as reveladas no vídeo de abril, dificilmente, pela via legal, será removido do cargo, pois o Centrão e a caserna não vão deixar, Bolsonaro decidiu acabar com as reuniões ministeriais. Para não dar sorte ao azar.

UMA DÚVIDA Realmente, Bolsonaro estava preocupado com a segurança da família ao mudar o comando geral da PF e a superintendência do Rio. Resta saber se com a segurança institucional ou criminal. A radicalização do presidente pode complicar ainda mais a delicada situação dos filhos Flávio e Carlos.

SEMPRE FURA Com o Congresso e a caserna alinhados, o mercado indiferente porque a agenda ultraliberal segue célere, o apoio da mídia, principalmente na economia, e as dificuldades de mobilização popular devido o coronavírus, o neofascismo bolsonarista leva vantagem. Mas, há de se manter o grito Fora Bolsonaro. “Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura”.



TÁ NA REDE

**BOLSONARO
TESTA NEGATIVO
PARA PRESIDENTE**

